

ESTÁDIO DE DESENVOLVIMENTO E SUPERFÍCIE FOLIAR REDUZEM A EFICIÊNCIA DE CHLORIMURON-ETHYL E GLYPHOSATE EM *Conyza sumatrensis*

Santos, F. M. dos¹; Vargas, L.²; Christoffoleti, P. J.³; Mariani, F.⁴

Nos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, há frequentes relatos de falhas de controle de *C. sumatrensis* com chlorimuron-ethyl em lavouras de soja. Assim, os objetivos deste trabalho são caracterizar morfológicamente as folhas de *C. sumatrensis* e avaliar o controle de biótipos em três estádios de desenvolvimento com diferentes doses de chlorimuron-ethyl, glyphosate ou sua associação. Realizaram-se dois estudos com experimentos em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. No primeiro estudo, coletaram-se e identificaram-se os biótipos de buva. No segundo estudo, avaliaram-se as respostas de biótipos ao herbicida, às doses e aos estádios de desenvolvimento. As doses herbicidas foram: 0,0; 6,25; 12,5; 25; 50; 100; 200 e 400, representadas em porcentagem da dose de registro dos herbicidas, aplicadas em três estádios de desenvolvimento (altura 0,5 – 1 cm e 3 – 4 folhas; altura 1 – 2 cm e 6 – 7 folhas e; altura 10 – 12 cm e 12 – 14 folhas) dos quatro biótipos de *C. sumatrensis*. As variáveis analisadas foram controle, fitomassa seca da parte aérea e as densidades tricomática e estomática. Por fim, avaliou-se a superfície foliar dos biótipos nos diferentes estádios de desenvolvimento. Os resultados obtidos demonstram que os estádios de desenvolvimento afetam a eficácia dos herbicidas, sendo que quanto mais avançado o estágio, menor é a eficácia de controle. A exceção foi o biótipo 5 de *C. sumatrensis* que apresentou resistência ao herbicida glyphosate, independentemente do seu estágio de desenvolvimento no momento da aplicação do herbicida. Houve variação no número de tricomas entre os biótipos em todos os estádios de desenvolvimento. Já, o número de estômatos diminuiu com o desenvolvimento em todos os biótipos.

¹ Professor do IFRS – Câmpus Sertão - Doutorando Fitotecnia ESALQ. E-mail: fernando.machado@sertao.ifrs.edu.br.

² Pesquisador da Embrapa Trigo, coorientador.

³ Professor Associado ESALQ-USP, orientador.

⁴ Doutoranda em Herbologia UFPel.